

Recebido: 18.04.2025

Aprovado: 29.05.2025

Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review

**TURISMO E ROTA LITERÁRIA EM NATAL:  
UMA REFLEXÃO ACERCA DO POSSÍVEL ROTEIRO CASCUDIANO****TOURISM AND LITERARY ROUTE IN NATAL:  
A REFLECTION ON THE POSSIBLE CASCUDIAN ROUTE**

Lizzy Helena Evaristo da Costa

E-mail: [lizzycosta103@alu.uern.br](mailto:lizzycosta103@alu.uern.br)

Izabel Cristina da Costa Bezerra Oliveira

E-mail: [izabelcristina@uern.br](mailto:izabelcristina@uern.br)**RESUMO**

O presente artigo tem como finalidade refletir sobre a rota literária por meio do *Roteiro Cascudiano* na cidade de Natal, assim como investir no Turismo Literário e Cultural da capital, uma vez que o turismo cultural da cidade carece de iniciativas autênticas e duradouras no setor. Este trabalho é de suma importância, pois visa potencializar a cultura local, o turismo e a literatura potiguar. A metodologia aplicada ao estudo se define como uma pesquisa qualitativa e de natureza bibliográfica em que buscamos compreender o porquê da cidade de Natal não contar com um Roteiro Literário em torno do *Ludovicus: Instituto Câmara Cascudo*. Como referencial teórico, consideramos os estudos e pesquisas de Sílvia Quinteiro, Rita Baleiro, Ingrid Machado e Humberto Araújo. Como resultado em nosso estudo, passamos a conhecer, de forma expressiva, o importante *Roteiro Cascudiano* que existe com rotas histórica e literária bem definidos sobre vida e obra do mestre Câmara Cascudo.

**Palavras-chave:** Turismo Literário, Turismo Cultural, Literatura Potiguar, Câmara Cascudo

**ABSTRACT**

The main proposal of this article is discuss about literary route through the *Roteiro Cascudiano* in the Natal City, since the cultural tourism of the city needs authentic and enduring initiatives into sector like this. The research is extremely important, because aims to enhance the local culture, the tourism and the potiguar literature. The methodology applied to the study is defined as a qualitative method with bibliographic research. The most relevance authors was Sílvia Quinteiro, Rita Baleiro, Ingrid Machado and Humberto Araújo. As a result of the study, we can know, meaningly, the importance of *Roteiro Cascudiano* that exist as historical and literary route well defined about the life and work of Master Câmara Cascudo.

**Key-words:** Literary Tourism, Cultural Tourism, Potiguar literature, Câmara Cascudo.

## 1. INTRODUÇÃO

O turismo é uma forma de viagem moderna, pois as pessoas se deslocam de um ponto A para um ponto B e saem do seu entorno habitual. Segundo a Organização Mundial do Turismo - OMT (2001), “o turismo compreende as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, (...) com finalidade de lazer, negócios ou outras”.

O turismo é um setor econômico que está entrelaçado a vários outros setores, como explica Lickorish e Jenkins (2000), “o turismo é uma atividade que ultrapassa os setores convencionais da economia. Ele requer dados de natureza econômica, social, cultural e ambiental”.

Já a leitura é uma ferramenta importantíssima para a evolução de qualquer cidadão, visto que expande o vocabulário, o indivíduo vivencia outro mundo com o olhar do autor, além de desenvolver o senso crítico. De acordo com Villardi (1999), “ler é criar uma concepção de mundo, sendo capaz de entender o que nos chega por meio da leitura, verificando criticamente as informações colhidas”.

Em se tratando da leitura literária, o ser humano adquire mais conhecimentos, uma vez que o estudo da obra literária contribui para que o leitor adentre nos dois mundos, o real e o imaginário, como afirma Cosson (2016), “Na leitura e na escritura do texto literário encontramos o senso de nós mesmos e da comunidade a que pertencemos. A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos”.

Entendendo esse aspecto, chegamos ao Turismo Literário, que compreende as viagens motivadas pela leitura que o indivíduo faz de qualquer texto. Em outras palavras, o turista literário é aquele que se desloca fisicamente para o local que foi descrito no livro, ou simplesmente pretende visitar lugares onde o autor viveu, morreu ou escreveu sua criação.

Embora os estudos entre turismo e literatura sejam recentes, este relacionamento já existe há muito tempo, a exemplo de viagens na antiguidade dos romanos para a Grécia com o

objetivo de conhecer Tróia, ver o túmulo de Aquiles e onde Zeus levou Ganímedes, todos influenciados pela obra de Homero, segundo o estudo de Quinteiro e Baleiro (2017).

O principal objetivo dessa pesquisa é propor uma reflexão para desenvolver o Turismo Literário e aplicar o *Roteiro Cascudiano* na cidade de Natal, por meio de uma organização de rotas literárias existentes no roteiro, fazendo com que o turismo cultural da localidade se fortaleça. Como objetivos específicos, procuramos: aplicar o *Roteiro Cascudiano* na cidade de Natal; estimular a leitura da literatura potiguar e como consequência desenvolver um novo nicho do turismo cultural na cidade.

Em relação à justificativa, esse estudo se desponta de extrema relevância, visto que o turismo na cidade de Natal se resume ao turismo sol e mar, o que faz com que a capital tenha uma precarização imensa em outros atrativos turísticos que não sejam só voltados para o turismo praiano.

A metodologia aplicada se define como uma pesquisa qualitativa e de natureza bibliográfica em que consideramos a concepção de Carlos Gil (2003), ao afirmar que:

O uso dessa abordagem proporciona de forma enfática o aprofundamento para se investigar questões diretamente relacionadas ao tema em estudo e das suas relações, de acordo com a expressiva valorização e contato direto com a situação pesquisada, considerando-se o que já existia, mas principalmente ter uma visão aberta para compreender e respeitar as várias posturas existentes no meio social.

Nesse sentido, nosso estudo se pauta em uma pesquisa descritiva e interpretativa, cujas informações não são quantificáveis. Como referencial teórico, consideramos, sobretudo, os estudos e análises de Silvia Quinteiro, Rita Baleiro, Ingrid Machado e Humberto Araújo. O artigo se divide em 3 tópicos, a saber: tópico 1, breve histórico do Turismo Literário, onde será abordado conceitos iniciais e, de forma breve, a história do Turismo Literário; no tópico 2, temos o Turismo Literário em Natal/RN em que apresentamos o *Roteiro Cascudiano*, como ele surgiu e uma ideia de implementação em Natal, assim como uma abordagem do turismo cultural na cidade. Por fim, no tópico 3, refletimos sobre a viabilidade do Turismo Literário e do Roteiro

já existente na capital, mas ainda não colocado em prática, como também a importância da localidade investir no turismo cultural.

## **2. BREVE HISTÓRICO DO TURISMO LITERÁRIO**

Uma vez que já compreendemos o conceito de Turismo e Literatura, é necessário que entendamos também os conceitos de Turismo Literário e Turismo Cultural. O Turismo Literário é um segmento relativamente novo dentro da esfera do Turismo, tanto é que ainda não é um segmento reconhecido e está atrelado ao turismo cultural.

O Turismo Cultural pode ser definido de acordo com a motivação do turista para visitar locais com expressão cultural, como por exemplo, festivais e eventos de promoção à cultura, visita ao patrimônio histórico, seja ela material ou imaterial. Segundo Brasil (2010), “turismo cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico (...) valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”.

Por este motivo, o Turismo Literário não deixa de ser também um tipo de turismo cultural, uma vez que o turista vislumbrará a vivência do autor, sua casa, a cidade onde nasceu e morou, as paisagens arquitetônicas, etc, verificando assim um pouco da cultura local.

Dessa forma, o Turismo Literário nos chega como um conceito novo a ser explorado, pois trata de viagens que está relacionada diretamente com a literatura, ou seja, o deslocamento do turista depende do anseio de visitar locais que possuam representações literárias, como a casa de determinado autor ou o lugar onde um personagem em específico perpassou naquele cenário. Estes textos podem ser famosos ou não, uma vez que o turista literário geralmente está disposto a conhecer novos autores e novos lugares literários como informa Quinteiro e Baleiro:

Boa parte das propostas de produtos ou experiências de Turismo Literário pode ter como foco autores menos conhecidos, menos divulgados, (...) mas têm capacidade para atrair visitantes que não procuram apenas o conhecido, mas que estão também dispostos a descobrir novos autores, novos textos e novos lugares literários (Quinteiro e Baleiro, 2017, p. 35)

Deve-se perceber que o Turismo Literário pode englobar as pessoas que se locomovem para conhecer novos lugares literários. Entretanto, quando o viajante explana suas histórias e relatos de viagem, esse fenômeno já não se encaixa em Turismo Literário, mas sim em literatura de viagens, visto que a motivação se torna diferente, pois os deslocamentos acontecem para adquirir conhecimentos, experiências e relatar os acontecimentos da viagem. De acordo com Carneiro (2001), “a natureza das narrativas de viagens é múltipla. Todos os mitos das origens remetem a migrações de povos”.

Falar da história das viagens se torna complexo, uma vez que o ser humano sempre se deslocou de um ponto a outro, a exemplo de os nômades em busca de comida e segurança, assim como as viagens de Colombo em busca de novas terras, Marco Polo em busca de novos mercados, Darwin em busca de novos estudos sobre os animais e a natureza.

De fato, existem muitos relatos de viagens em diversas civilizações, havendo o arquétipo do herói que sai em uma viagem de exploração ou de aventura, como Ulisses, Enéias, Moisés, Buda, entre outros. Neste caso, a literatura de viagens trata de um gênero ou subgênero literário no qual o ponto principal são as descrições da viagem.

Em relação à história do Turismo Literário, devemos compreender que, em épocas remotas, já existia as viagens literárias. Porém, ninguém a nomeava desta forma, a Grécia já foi muito visitada e até hoje continua sendo por causa das histórias de Homero e dos mitos gregos sobre os Deuses do passado, como inferem Quinteiro e Baleiro:

O turista tinha de ir a uma visita guiada para apreciar Tróia, uma vez que havia pouco para ver. Guias instruídos reproduziam os versos da **Iliada** para os turistas, enquanto estes visitavam a caverna de Paris, o túmulo de Ajax e Aquiles, o lugar onde Zeus levou Ganímedes (...). (Quinteiro e Baleiro *apud* Feifer, 2017, p. 37).

Neste aspecto, o Turismo Literário se desenvolveu com o passar do tempo e, atualmente, existem lugares voltados para o Turismo Literário como é o caso de Edimburgo, capital da Escócia, onde foi nomeada como cidade literária pela UNESCO.

Há ainda a crescente de agências de viagens especializadas em Turismo Literário, assim como a promoção de festivais literários em determinadas cidades para atrair o interesse do turista-leitor. Chamamos de turista-leitor aquele que lê determinada obra e sente a necessidade de visitar o local físico, como aborda Simões Netto (2002) no contexto das obras de Jorge Amado “a obra do escritor grapiúna tem trazido às terras dos “frutos de ouro” um turista-leitor ávido por re-conhecer a Gabriela, o Vesúvio, o Bataclan...Provar o fruto do cacau, o bolinho da Gabriela”.

Outro caso predominante é o fato que algumas regiões estão investindo em espaços literários como a casa de algum autor ou onde ele escreveu seus primeiros manuscritos. Temos como exemplo Hobbiton, na Nova Zelândia, local inspirado nos livros de Tolkien, autor de **Senhor dos anéis**; George Heriot’s School, na Escócia - Escola que inspirou J. k. Rowling, autora de **Harry Potter**, a imaginar Hogwarts; Castelo Doune - local que inspirou a Diana Gabaldon para o cenário do livro **Outlander**: a viajante do tempo.

No contexto nacional, não deixamos a desejar, pois há cidades que investem no Turismo Literário, como o caso do *Museu do Sítio do Pica Pau Amarelo*, em Taubaté/SP; *Academia Brasileira de Letras*, no Rio de Janeiro e a *Fundação Casa de Jorge Amado*, em Ilhéus/BA. Esses espaços podem se utilizar de rotas literárias, como o caso da excursão Jorge Amado, na qual os viajantes percorrem lugares importantes da vivência e da escrita do autor. O local é a própria casa onde Jorge Amado viveu, em que existe a visita guiada. No passeio, é possível conhecer alguns cômodos da casa, que ainda conservam-se elementos originais da época do autor.

Além da *Fundação Casa de Jorge Amado*, o passeio também conta com a visita ao *Bar Vesúvio*, espaço de inspiração para alguns personagens do escritor e onde se encontra sua estátua em frente ao bar. Há ainda o espaço *Bataclan*, estabelecimento citado nas páginas da famosa obra **Gabriela** do literato baiano.

É importante destacar que rotas literárias se referem a excursões que atravessam locais de relevância para o autor, sejam os cenários descritos em seu livro, seja o lugar onde ele nasceu/viveu/morreu ou localidades que guardem parte da sua história como sua própria casa ou um museu em homenagem a seus feitos. Já em relação a mapas literários, de acordo com Quinteiro (2019), existem três definições: Mapas que tem origem na literatura de viagens,

mapas que se referem a qualquer ponto geográfico que tenha sido mencionado em textos literários e, por fim, o mapa literário que marca a localidade do autor.

### 3. EXISTE TURISMO LITERÁRIO EM NATAL/RN?

Uma vez esclarecido sobre as rotas e os mapas literários, é interessante pensar o que a cidade de Natal tem a oferecer neste sentido? Há algum planejamento em termos de rotas literárias na localidade? Na verdade, existe um projeto chamado *Roteiro Cascudiano* idealizado por Daliana Cascudo<sup>1</sup>, neta de Câmara Cascudo, em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo de Natal (SETUR). Este projeto visa promover os espaços importantes onde Cascudo percorreu durante sua vida.

Faz-se necessário lembrar que Câmara Cascudo é nosso maior expoente, foi historiador, folclorista, jornalista e professor Norte-Rio-Grandense. Nasceu em 1898, deixou uma abundante contribuição com suas pesquisas sobre a história do Rio Grande do Norte, o folclore e a cultura do país. Hoje, está presente na memória natalense e Norte-rio-grandense por sua importância histórica, pois se tornou um dos mais importantes pesquisadores das manifestações culturais do Brasil e por colocar Natal em foco.

De acordo com o pesquisador Humberto Hermenegildo de Araújo, a importância de Câmara Cascudo e sua preocupação para atualizar Natal sobre o que se discutia e fazia em torno da Cultura em outros estados brasileiros foi uma constante e reside desde os anos de 1920. Sobre esse aspecto, afirma o professor Araújo:

(...) Câmara Cascudo trazia para Natal as novidades editoriais do Sul do país, resenhando livros, divulgando revistas literárias e incentivando o intercâmbio de publicações com outros estados. O movimento das grandes cidades e os elementos da modernidade passaram a ser comentados com os intelectuais da província, virando assuntos de artigos e crônicas, assim como a conjuntura em que se davam os fatos culturais. (ARAÚJO, 1995, p.46).

---

<sup>1</sup> É importante registrar que em 18 de junho de 2024, às 10h: 00, Daliana Cascudo, neta de Câmara Cascudo, concedeu uma entrevista à autora desse artigo no *Ludovicus: Instituto Câmara Cascudo* para tratar sobre o projeto de um roteiro literário em torno da obra do escritor potiguar.

O projeto *Roteiro Cascudiano*, idealizado por Daliana Cascudo, foi divulgado na Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do Estado do Rio Grande do Norte - FEMPTUR e aprovado pela SETUR no ano de 2021. Tem como objetivo criar um roteiro literário/cultural, valorizando assim a literatura potiguar, a cultura e o patrimônio local. Entretanto, a proposta não causou o impacto esperado, uma vez que o *trade* turístico não abraçou a causa.

Este plano foi pensado com base em outro projeto já existente no país, *Caminhos Drummondianos*. O roteiro perpassa vários pontos da cidade de Itabira, em Minas Gerais, em que são distribuídas 44 placas com poemas de Carlos Drummond. Os poemas descrevem algum fato ou personagem da época que o autor viveu em Itabira, sua terra Natal.

Além de o *Roteiro Caminhos Drummondianos*, há também o *Roteiro Caminho de Cora Coralina*, que permeia as cidades de Corumbá, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Jaraguá e a Cidade de Goiás. A rota turística foi idealizada em 2013, porém retomada e efetivada apenas em 2017. O objetivo é interligar os municípios e os atrativos em um roteiro para caminhantes, ciclistas e turistas.

O *Roteiro Literário Cascudiano* tem como proposta passar por 9 pontos de extrema relevância sobre a vida e obra de Câmara Cascudo, a saber: 1. *Colégio Atheneu*, onde o escritor foi aluno, professor e diretor; 2. *Academia Norte-rio-grandense de Letras*, na qual o folclorista foi um dos fundadores, além de ter ocupado a 13ª cadeira; 3. *Canto do Mangue*, uma vez que tanto Câmara Cascudo como Sílvio Pedroza, prefeito da época, costumavam admirar o pôr do sol neste lugar; 4. *Rua Chile*, local onde o pai do historiador possuía um estabelecimento comercial; 5. *Igreja de Bom Jesus das Dores*, localidade na qual Cascudo foi batizado; 6. *Ludovicus - Instituto Câmara Cascudo*, espaço em que o professor morou por quase 40 anos; 7. *Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte*, espaço esse em que Cascudo estava sempre presente, em apoio a todas as iniciativas e eventos de pesquisa; 8. *Memorial Câmara Cascudo*, homenagem feita ao escritor pelo Governo do estado; 9. *Beco da Lama*, local onde há grafites em homenagem ao nosso grande mestre e suas obras.

Dessa forma, existe um mapa literário que pode ser seguido pelos visitantes interessados neste *Roteiro Cascudiano* e esta rota literária é importantíssima para Natal, visto que carecemos tanto de um turismo cultural consistente em nossa cidade. A capital é conhecida por suas belas

praias e os benefícios em turismo se perduram apenas no segmento de turismo sol e mar, infelizmente, provocando uma imensa falta de investimento no setor cultural local.

Com a aprovação do projeto pela SETUR, tanto Daliana Cascudo quanto à Secretaria de Turismo tentaram implementar a proposta na cidade de Natal, uma vez que foi explanado para as agências de viagens e guias locais sobre o *Roteiro Cascudiano*. Porém, o setor empresarial não se interessou em aplicar na prática, visto que as agências não visualizaram a viabilidade financeira para eles.

Atualmente, o *Ludovicus: Instituto Câmara Cascudo* se mantém graças às visitas pedagógicas e ao fluxo esporádico de turistas que fazem a visitação por conta própria, já que as agências de viagens locais não se prontificam a realizar uma rota cultural dentro da cidade.

#### **4. A VIABILIDADE DO TURISMO LITERÁRIO EM NATAL**

O que seria necessário para implantar o projeto *Roteiro Cascudiano*, posto que já existe um roteiro literário pautado sobre a vida e a obra do grande mestre Câmara Cascudo? Pode-se entender que a área empresarial não percebeu relevância no projeto, pois não iria lucrar tanto quanto o turismo sol e mar, como já citado anteriormente.

Porém, como haverá lucro sem antes investir na localidade e no roteiro em si? Deve-se pensar em maneiras de atribuir valor nos locais acima descritos e que compreende o *Roteiro Cascudiano*. É salutar registrar que a cidade do Natal carece e reivindica o desenvolvimento de uma cultura mais forte, onde seja capaz de ressignificar a riqueza que compõe o acervo histórico e literário deixado por nosso maior expoente de todos os tempos e dar a devida importância e visibilidade ao espaço antes abandonado.

A prefeitura e o governo do estado devem estudar meios de investir na cultura local e, como um início plausível, abraçar o *Roteiro Cascudiano* que expressa objetivos claros e fundamentais para celebrar e divulgar nossa cultura, história e literatura. A princípio, a prefeitura deu seus primeiros acenos quando aprovou, através de sua secretaria de governo municipal, o referido projeto *Roteiro Cascudiano*. No entanto, falta uma cobrança mais enfática para com a classe empresarial a fim de que Natal passe a contar com um Roteiro Literário de suma importância para a capital do estado, a exemplo dos roteiros existentes em outras capitais e cidades interioranas de nosso país.

A ajuda advinda dos governos municipal e estadual perpassa por algumas demandas essenciais, dentre elas, citamos à disposição de placas informativas sobre os nove pontos da cidade citados no *Roteiro Cascudiano*, assim como, atualmente, é feito nos *Caminhos Drummondianos*, de forma que as informações sobre Câmara Cascudo e a importância da localidade para o autor estejam lá. Estas placas informativas seriam de grande valia para os espaços, uma vez que será necessário repensar e ressignificar esses ambientes.

Ressignificar significa que algo já existente pode se transformar em algo novo, pode-se ter uma nova visão daquilo que já presenciamos. Segundo Machado *apud* Belchior (2020), “ressignificar é dar um novo sentido ao objeto, alterar seu conceito (...), é tornar coerente o objeto para o indivíduo através de um novo ponto de vista”. Deste modo, é interessante pensar que é possível implementar estas placas por todos os 9 pontos do *Roteiro Cascudiano*, de maneira que ressignifique o local.

As placas informativas seriam bastante viáveis financeiramente falando, visto que para o governo o investimento seria mínimo. No entanto, para o turismo cultural local seria uma vitória extrema, pois os turistas que já se interessam neste segmento teriam a oportunidade de verificar as obras de Câmara Cascudo explicadas nas placas. Ademais, seria uma oportunidade do resgate do patrimônio local, visto que os nove ambientes do *Roteiro Cascudiano* são pontos históricos importantíssimos para a cidade de Natal.

Além disso, reforçaria o turismo literário na capital, que infelizmente, é algo inexistente no presente momento. Entretanto, poderia ser revertido caso o *Roteiro Cascudiano* fosse implantado em nossa cidade, bem como a aplicação das placas se concretizasse. Com o roteiro implantado, a ideia é que as placas sejam numeradas de 1 a 9, que entre elas se explique quem foi Câmara Cascudo, bem como a relevância do conjunto de sua obra para a cidade de Natal, o Rio Grande do Norte, o Brasil e todos os países que pesquisam e demonstram interesse em conhecer o rico acervo deixado pelo folclorista. A importância das placas reside também em apontar cada lugar percorrido pelo historiador Cascudo, somada à apresentação de pequenos trechos de suas obras.

Sendo assim, com esta proposta, podemos ressignificar o ambiente, restaurar o patrimônio histórico local e ainda tornar possível o incentivo à leitura da literatura potiguar entre os turistas e, sobretudo, entre os cidadãos natalenses. Sabe-se que a literatura potiguar é pouco valorizada e estudada entre os jovens estudantes da cidade mesmo com a existência da

Lei Estadual 11.231/22 que diz: “deve-se aplicar o conteúdo de Literatura Potiguar como temas complementares de forma interdisciplinar”. Contudo, lamentavelmente, não é o que acontece nas escolas estaduais e particulares do Rio Grande do Norte.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, compreendemos que Natal ainda engatinha em termos de turismo literário, posto que o turismo cultural da cidade é quase inexistente, já que o *trade* turístico da capital possui os olhos voltados para o turismo de sol e mar da região. Deste modo, urge investimentos para a cultura, para as manifestações culturais e o patrimônio histórico da cidade. Como consequência, haverá um turismo cultural fortificado, com turistas expressando interesse em conhecer nossa História e Literatura e este aspecto fortalecerá a economia local.

Além de investimentos, será necessária também uma mudança na percepção da área empresarial, pois sem a colaboração entre as agências de viagens e o governo, o turismo cultural não irá prosperar de forma significativa na localidade. Devemos compreender que grande parte das capitais brasileiras possui a conservação do patrimônio histórico-cultural como algo a ser almejado e encorajado, enquanto a capital natalense segue para trás neste segmento cultural, ficando assim a mercê do turismo praiano. Porém, é coerente ficarmos apenas com o turismo sol e mar e esquecermos-nos de valorizar e divulgar nossa cultura? Neste caso, cabe uma reflexão do que pode ser feito para mudar este cenário.

Pensemos em algumas ações negativas que acontecem nas praias da cidade, o que já vem ocorrendo quando ficam impróprias para banho, com muita sujeira, ratos, etc, como ficará o turismo de sol e mar? Além de acontecimentos naturais como desabamento de falésias que tem acontecido com frequência em nosso estado, ou a aproximação de tubarões na praia como foi o caso de Boa Viagem, em Recife, como ficará a situação do turismo no estado do Rio Grande do Norte e, em especial, Natal, que conta apenas com a visita aos espaços praianos? É importante que consideremos essas hipóteses.

Para além dos interesses políticos e empresariais, nosso estudo apresenta, essencialmente, uma provocação e reflexão acerca do turismo literário e cultural em Natal e, sobretudo, como podemos executar o roteiro literário intitulado *Roteiro Cascudiano*, elaborado por Daliana Cascudo, neta do nosso mestre Luís da Câmara Cascudo? O que nós sociedade civil podemos fazer para avançar na implantação de tão relevante projeto?

Por fim, torna-se evidente, que a discussão apresentada nesse artigo traz uma contribuição e poderá impulsionar aos novos trabalhos no que diz respeito ao turismo literário, ao turismo cultural, ao *Roteiro Cascudiano* e aos investimentos em cultura para a cidade de Natal.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Humberto Hermenegildo de. **Modernismo**: anos 20 no Rio Grande do Norte. Natal: Editora da UFRN, 1995.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE. Disponível em: <<https://www.al.rn.leg.br/storage/legislacao/2022/f3kbognowdunbvov2g3mnhsqn9ue4f.pdf>> Acesso em: 24 jun. 2024.

BBC BRASIL. Edimburgo será 1ª “Cidade da Literatura”. Disponível em: <[https://www.bbc.com/portuguese/cultura/story/2004/10/041014\\_edimburgomla](https://www.bbc.com/portuguese/cultura/story/2004/10/041014_edimburgomla)>. Acesso em: 16 jun. 2024.

BRASIL. **Turismo Cultural**: orientações básicas. - 3ª ed. Brasília, Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <[://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Cultural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)> Acesso 17 jun. 2024.

CAMINHO DE CORA CORALINA. Disponível em: <<https://caminhodecoracoralina.com.br/historia/>> Acesso em 23 jun. 2024.

CARNEIRO, Henrique Soares. **O múltiplo imaginário das viagens modernas**: Ciência, literatura e turismo. História: Questões & Debates, Curitiba: Editora da UFPR, 2001.

CHEMIN, Patrícia. **Ilhéus**: Viagem pelas páginas de Jorge Amado. Disponível em: <<https://www.cidadeecultura.com/ilheus-viagem-pelas-paginas-de-jorge-amado/>> Acesso em: 17 jun. 2024.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: Teoria e prática. 2. ed., 6ª reimpressão. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LICKORISH, Leonard; JENKINS, Carson; Tradução de Fabíola de Carvalho S. Vasconcelos. **Introdução ao turismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MACHADO, Ingrid Alves. **Turismo e literatura**: A resignificação dos espaços urbanos na Escócia. 2020. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Centro de excelência em turismo - CET, Universidade de Brasília.

Organização Mundial de Turismo (OMT). **Introdução ao turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

PREFEITURA DE ITABIRA. Disponível em:

<<https://turismo.itabira.mg.gov.br/atrativos/drummond>> Acesso em: 18 jun. 2024.

QUINTEIRO, Sílvia. Os lugares da literatura: mapas e rotas literárias. **Periódico Cultur**, Algarve, ano 13, n. 02, p. 4-13, 2019. Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/publication/350801557\\_os\\_lugares\\_da\\_literatura\\_mapas\\_e\\_rotas\\_literarias](https://www.researchgate.net/publication/350801557_os_lugares_da_literatura_mapas_e_rotas_literarias)> acesso em 17 jun. 2024.

QUINTEIRO, Sílvia; BALEIRO, Rita. **Estudos em literatura e turismo:**

Conceitos fundamentais. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2017.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO- SETUR. **Roteiro Cascudiano**. Disponível em:

<<https://visit.natal.br/assets/roteiros/roteiro-cascudiano.pdf>> Acesso em: 18 jun. 2024.

SIMÕES NETTO, Maria de Lourdes. De leitor a turista na Ilhéus de Jorge Amado. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**. Vol. 06, n. 06, p. 177-183, 2002. Disponível em:

<<https://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/92>> Acesso em: 17 jun. 2024.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.